



AMG2020-007

04/12/2020

Notas de Reunião: Bate Papo Amagávea 04-12-20

No dia 04/12/20, a Amagávea, realizou uma reunião online com a participação livre aos associados e amigos da Gávea.

Após cumprimentos de Boas Vindas, o Presidente da Amagávea, Rene Hasenclever, reiterou os princípios e objetivos da Associação e solicitou a participação de todos moradores na preservação do Bairro.

Luiza Carneiro, Vice-Presidente, apresentou o Grupo Coordenador que integra a Diretoria da Amagávea: Cesar Vieira; Marcia Adler; Marilena Buaiz Cardoso; e compoendo a Assessoria Geral e Conselho Fiscal: Ana Luciade Luca; Lucia Souza Leite; Maria Gabriela Carvalho.

Em seguida elencou os principais problemas do Bairro, dados estes que estão disponíveis [no arquivo](#).

Iniciou-se então a discussão e os esclarecimentos sobre os diversos problemas do bairro. Listamos abaixo os principais:

1. Excesso de barulho gerado pelos eventos dos inquilinos do Jockey Club. Uma moradora explanou os incômodos causados há anos pelo barulho e pelas luzes vindas dos locais das festas. Outros moradores, que já fazem parte do **Grupo “Barulho Não”**, acrescentaram informações sobre o problema. O tema foi considerado pelos participantes um dos assuntos prioritários na luta pela melhoria da qualidade de vida dos moradores da Gávea. As ações continuarão sendo tratadas no **Grupo “Barulho Não”**, aberto a quem quiser participar. (Aos interessados: enviar nome, nº tel. e onde mora, para o tel. Amagávea: 95100-4509) Outra moradora também registrou via Chat a questão do barulho e da aglomeração, todas as noites, vindas da banca que fica na esquina da Rua José Roberto Macedo Soares com Oitis.
2. Recuperação da 15ª Delegacia. Uma moradora demonstrou sua preocupação em relação a situação da Delegacia, relatada pela Amagávea, e propôs uma ação conjunta para a recuperação. Rene contou que há mais de 2 anos a Amagávea está buscando formas de angariar recursos para “salvar a Delegacia” mas sem sucesso até hoje. Luiza informou que parte da Delegacia já foi interditada pela Defesa Civil e que o restante encontra-se em situação precária e insalubre. Todos concordaram em buscar realizar pequenas intervenções de modo a alavancar o processo. A Amagávea criará um Grupo de WhatsApp para tratar das alternativas. (Aos interessados: enviar nome, nº tel. e onde mora, para o tel. Amagávea: 95100-4509).



3. Foram discutidos outros problemas ainda pendentes e cujas soluções dependem de ações do Governo Estadual e/ou Municipal, tais como:

- ✓ **Terreno MSV 104** (ex Mundial): Rene fez o histórico do terreno e informou que o projeto aprovado pela Secretaria de Urbanismo e Copur (Conselho Municipal de Planejamento Urbano da Prefeitura do Rio de Janeiro) é o Projeto apresentado em Audiência Pública em 2017 que prevê a construção de 2 prédios de pequeno porte de uso residencial e comercial. Também está prevista uma alameda dando acesso a um parque com praça, jardins etc..aberto ao público. Entretanto a construção depende de uma ação da Câmara Municipal para liberação do terreno para esta edificação.
- ✓ **Metrô L4:** Rene relatou as últimas reuniões com o Governo do Estado, informando que o vereador Carlos Caiado, reeleito, continua na Frente da Comissão pelo Metrô. O Governador atual demonstra disposição de liberar a verba de R\$ 70 milhões para as obras essenciais à segurança das paredes do buraco da estação, que continua cheio de água. Rene informou que já solicitou reunião com a Comissão para o início do ano 2021. Foi proposto então um movimento de moradores, seja na participação das reuniões da Comissão ou em manifestação em prol da conclusão total da Estação Gávea.
- ✓ **Viaduto Graça Couto:** um morador registrou a importância de voltar a pressionar o município para o fechamento do acesso à Gávea pelo Viaduto Graça Couto. Lembrou que este acesso foi concebido como uma alça a ser usada em emergência e que aberto traz um acúmulo de trânsito na Marques de São Vicente. A Diretoria concordou que devemos voltar ao assunto já levado ao Ministério Público.

Foi sugerido que os assuntos acima listados e outros do interesse da Gávea sejam levados à nova Superintendência da Zona Sul e ao Prefeito eleito. Rene informou que já solicitou reunião.

4. Comunicação: uma moradora sugeriu que seria interessante que tivéssemos no grupo da Amagavea pessoas empenhadas a preparar/organizar/motivar os manifestos do Bairro, sejam por descontentamento pelos ruídos, em prol do Metrô etc. Sugestão aceita por todos.

Outra moradora perguntou se a Amagávea utiliza o Whatsapp para a comunicação com os moradores. Luiza esclareceu que até agora não temos um Grupo Geral para os moradores porque estes já estão acostumados a colocar as questões da Gávea no FB dos Moradores e no Grupo Gávea (Whatsapp), excelentes meios de comunicação. Entretanto esclarece que utilizam o Whatsapp por Grupo Temático (Barulho, Parcão, Segurança, etc.).

Qualquer morador interessado em participar de grupos temáticos pode enviar e-mail para contato@amagavea.org.br ou enviar mensagem para o whatsapp da Amagávea, 95100-4509 indicando seu nome, telefone e de qual grupo gostaria de participar.



AMAGÁVEA – ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E
AMIGOS DA GÁVEA

Encerramos a reunião animados em juntos cuidar do nosso bairro e com o compromisso de buscar engajamento de mais moradores.

“Amagávea somos todos nós”

Nota: A Amagávea informa que os nomes dos moradores não foram citados/ registrados na ata pois para tal seria necessário solicitar prévia autorização, conforme procedimento interno.